

EDITAL N.º 244/2016-GR/UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão, torna público, para conhecimento dos interessados, que, no período de 21/11/2016 a 06/01/2017, estarão abertas as inscrições para Concurso Público destinado ao provimento de Cargo na Carreira do Magistério Superior, nos termos da Resolução n.º 1.211/2016 — CEPE/UEMA, de 22 de junho de 2016, homologada pelo CONSUN/UEMA, em 26 de junho de 2016, para atender ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas — CCSA/Departamento de Ciências Sociais, na área/subárea especificada no anexo I deste Edital (proc. n.º 186287/2016).

- 1 O requerimento de inscrição ao Concurso será dirigido ao Chefe do Departamento Acadêmico,instruído e protocolado no Protocolo Geral da Universidade, no horário das 14 às 17 horas, acompanhado do "Currículo Lattes", devidamente comprovado, com os seguintes documentos obrigatórios, autenticados:
 - a) cédula de Identidade (Civil ou Militar);
 - b) CPF;
 - c) comprovante de quitação com o serviço militar (sexo masculino);
 - d) comprovante de quitação com a obrigação eleitoral;
 - e) diploma de Graduação ou certidão de Conclusão de Curso de Graduação; acompanhado do histórico escolar correspondente;
 - f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), efetuado no Banco do Brasil, Agência n.º. 3846-6, Conta Corrente nº. 5393-7 (UEMA/Recursos Próprios), podendo ser paga em qualquer agência desse Banco. Em hipótese alguma haverá devolução de taxa de inscrição.
- 2 É vedada a inscrição sem a entrega de toda a documentação obrigatória exigida.
- 3 Poderá inscrever-se brasileiro nato ou naturalizado, ou estrangeiro, amparado pela Emenda Constitucional n.º 11, de 30 de abril de 1996.
- 4 Serão aceitas inscrições via Correios, com Aviso de Recebimento, desde que a postagem ocorra dentro do período de inscrição estabelecido neste Edital.
- ${\bf 5}$ A inscrição deve ser requerida pelo candidato ou por seu procurador habilitado com procuração específica.



- 6 O candidato poderá fazer uma única anexação de documentos ao seu currículo para fins de julgamento de títulos, no local da instalação dos trabalhos da Comissão Examinadora, no dia e hora estabelecidos pelo Edital, devendo ser consignada em ata.
 - 7 O candidato ao concurso deverá preencher as seguintes condições:
- I ser portador de Título de Doutor, quando se tratar de ingresso para a classe de Professor Adjunto.
- II ser portador de Título de Mestre, quando se tratar de ingresso para a classe de Professor Assistente.

As condições referidas neste item deverão ser comprovadas no ato da posse, sob a pena de ser tornado sem efeito o ato de nomeação.

8 – O Concurso de que trata o presente Edital constará deprova escrita, com leitura pública e didática, ambas de caráter eliminatório e classificatório, e de julgamento de títulos, de caráter classificatório.

O julgamento dos títulos ocorrerá após a realização das provas escrita e didática, e será restrito aos candidatos aprovados.

- **9** –O programa com dez temas, elaborado e aprovado pelo Departamento Acadêmico, consta do anexo III deste Edital.
- 10 O ingresso na Carreira do Magistério Superior, no Cargo de Professor Adjunto, far-se-á na Classe I, Referência I, sendo que os nomeados e empossados receberão Remuneração inicial composta de Vencimento e Gratificação de Incentivo por titulação(50%), conforme tabela a seguir:

Cargo (Carga horária)	Vencimento (R\$)	Gratificação de Incentivo (R\$)	Total (R\$)
Prof. Adjunto I (40h)	5.229,34	2.614,67	7.844,01

- 11 O prazo de validade do concurso será de dois anos, contado da publicação do Edital no Diário Oficial do Estado com o resultado definitivo, havendo possibilidade de prorrogação por igual período, a pedido do Departamento Acadêmico interessado.
- 12– O docente a ser nomeado, em virtude de aprovação em Concurso Público, ficará sujeito à obrigatoriedade de prestação dos seguintes serviços: ministrar aulas em qualquer área/subárea para o qual esteja legalmente habilitado na Graduação e na Pósgraduação; participar de projetos de pesquisa e extensão; participar de comissões



examinadoras de concursos/seletivos públicos para o magistério; orientar os estudantes na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares e extracurriculares; exercer a função de chefia, tanto na área acadêmica como na área administrativa; assessorar o pessoal técnico-administrativo, quando necessário; outras atividades inerentes ao efetivo exercício do Magistério Superior.

13- A convocação do candidato nomeado para tomar posse, será feita exclusivamente por meio de correspondência registrada com aviso de recepção, não se responsabilizando a UEMA, pela mudança de endereço sem comunicação prévia por escrito, por parte do candidato.

14–O candidato convocado terá três dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais três dias úteis para apresentar ao Departamento de Pessoal a documentação exigida para a sua nomeação.

15 – O não pronunciamento do candidato nomeado, no prazo estabelecido para esse fim, facultará à UEMA a convocação do(s) candidato(s) seguinte(s), sendo seu nome excluído do processo.

 16 – Informações adicionais poderão ser obtidas no Departamento Acadêmico ou Centro promotor do Concurso.

17 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor.

São Luís, 18 de novembro de 2016.

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa Reitor



ANEXO I AO EDITAL N.º 244/2016 - GR/UEMA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA/DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Departamento/Curso	Área /subárea	Classe	Nº de vagas	Regime de Trabalho	Requisitos mínimos/ Perfil do candidato
Departamento de Ciências Sociais	Ciência Política	Adjunto	01	40 horas	Graduação em Ciências Sociais ou Ciência Política ou Sociologia ou Relações Internacionais ou Filosofia ou História. Doutorado em Ciências Sociais ou Ciência Política ou Políticas Públicas ou Sociologia.
	Antropologia	Adjunto	01	40 horas	Graduação em Ciências Sociais ou Sociologia ou Ciência Política. Doutorado em Antropologia ou Antropologia Social.

São Luís, 18 de novembro de 2016.

Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa Reitor



ANEXO II FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:			
ENDEREÇO:			
CEP:	CIDADE/UF:		
FONE: ()	EMAIL:		
-			
Magistério Superior, na Classe de Professor:	scrição no Concurso para ingresso na Carrei	ra do	
ASSIS ENTE ADJUNTO			
ÁREA/SUBÁREA OBJETO DO CONCURSO)		
Para o que anexa os seguintes documentos ou f	fotocópias:		
a) carteira de Identidade;			
b) CPF;			
c) comprovante de quitação com o Serviço Militar (sexo masculino);			
d) comprovante de quitação com a obrigação eleitoral;			
e) diploma de Graduação ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação; acompanhado do histórico escolar correspondente;			
f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição no Banco Brasil, Agência 3846-6, Conta Corrente: 5393-7 (UEMA/Recursos Próprios);			
g) "Currículo Lattes" devidamente comprovado.			
	Assinatura		
Local/data:,			
,			
NOME DO CANDIDATO			
Loc	al de Inscrição		
A • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	and de Court day De		
Assinatura e Matri	cula do Servidor Responsável		



ANEXO III

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

EDITAL N.º 244/2016 - GR/UEMA

Área/subárea: Ciência Política

TEMAS:

- 1. Globalização, Estado Nacional e Soberania
- 2. Liberalismo e Estado Nacional.
- 3. Poder Político: Hegemonia e Legitimidade
- 4. Partido Político e Representação
- 5. Democracia Liberal: Crise e Legitimidade Política
- 6. O Estado Contemporâneo e suas Transformações
- 7. Poder Político e Ideologia
- 8. Cultura Política e Democracia
- 9. O Contratualismo e o Estado Moderno
- 10. Movimentos Sociais no Brasil

REFERÊNCIAS:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir e GENTIL, Pablo (OEG) **Pós-neoliberalismo:** as políticas e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

ALMEIDA, Lúcio Flávio de. Ideologia nacional e nacionalismo. São Paulo: EDUC, 2014.

ALEXANDRE, Jeffrey. **Ação coletiva, cultura e sociedade civil:** secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. In Revista Brasileira de Ciências sociais, nº 37, vol. 13.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Jorge Zahar Editor, 1999.

BORÓN, Atílio. **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 3ª.ed. Campinas: Papirus, 1990.

DAGNINO Evelina (ORG). **Anos 90 Política e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GONH.**Teoria dos Movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Cortez, 1997.

MARTINS, Carlos Eduardo. **Globalização e dependência na América latina**. São Paulo: Boitempo, 2013.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena**: experiências e luta dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-80. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 4ª edição 2001.



LOSURDO, Domenico. Democracia ou bonapartismo. São Paulo: UNESP, 2004.

MENEGUELO, Raquel. **Partido e governo no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1998.

PINHEIRO, Jair. **De frente para Estado. Lutas sociais**, 2008 19 e 20. NEILs – PUCSP.

CHOMSKY, Noam. A Democracia e os mercados na nova ordem mundial. Antígona, 2006.

GRAMSCI, Antônio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 8º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LOWY, Michael. **Nacionalismos e internacionalismo**: da época de Marx até nossos dias. São Paulo: Xamã, 2000.

MARX, Karl. **O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte**. 3ªed. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1985.

SCHMITT, Rogério. Partidos Políticos no Brasil (1945-2000). Rio de Janeiro: ZAHAR, 2001.

OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Tempo brasileiro: 1984.

Weffort, Francisco. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1989.

Área/subárea: Antropologia

TEMAS:

- 1. Teorias Antropológicas da Cultura
- 2. Teorias da etnicidade
- 3. Rituais e Simbolismo
- 4. Antropologia e História
- 5. Antropologia da Religião
- 6. População, Povos e Comunidades Tradicionais
- 7. Antropologia e Poder
- 8. Etnografia e Trabalho de Campo
- 9. Antropologia no Brasil
- 10. Movimentos sociais e globalização

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Antropologia dos Archivos da Amazônia.** Rio de Janeiro: Casa 8 / Fundação Universidade do Amazonas, 2008.

AUGÉ, M. **Não-lugares:** Introdução a uma Antropologia da Supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994

BARTH, Fredrik. 2000. **O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas (organização de TomkeLask).** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. 243 pp.

CASTRO, C. (org.). **Evolucionismo cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.



CASTRO, C. (org.). Franz Boas – **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CLIFFORD, J. [GONÇALVES, J. R. S. (org.)]. **A Experiência Etnográfica**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

DOMINGUES. Heloísa Maria Bertol. **A História das Ciências e os Saberes na Amazônia**. Séculos XIX e XX. ALMEIDA, W. B. A.; VALLE, C. Nunes, P. P.; LUCINDA, M.C; Martins, C.C. (Orgs.). Rio de Janeiro: Editora Casa 8, 2016.

DOUGLAS, M. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DUMONT, L. **Homo Hierarquicus**: O sistema de castas e suas implicações. São Paulo: Edusp, 1992.

DURKHEIM, E. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Bruxaria**, **Oráculos e Magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

FARIA, Luiz de Castro. **Antropologia duas Ciências: Notas para uma história da Antropologia no Brasil**. Orgs. Alfredo Wagner Berno de Almeida e Heloisa Maria Bertol Domingues. CNPQ/MAST. Rio de Janeiro, 2006. P. 15-64.

FRAZER, J. **O ramo de ouro**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1971. 13-GEERTZ, C. O saber local. Petrópolis: Vozes, 1998.

GEERTZ, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HEELAS, P. **A Nova Era no Contexto Cultural**: pré-moderno, moderno e pós-moderno. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, 17/1-2: 15 –32. 1996.

LANDES, R.A Cidade das Mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

LEACH, E. Repensando a antropologia. São Paulo: Perspectiva, 1974.

LEACH, E. **Sistemas políticos da Alta Birmânia**. São Paulo: Edusp, 1995.

LEITE LOPES, José Sérgio. **Memória e transformação social**. ALMEIDA, W. B. Alfredo e MARTINS, C. Cynthia (Orgs.). Rio de Janeiro: Editora Casa 8, 2016.

LÉVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1976.

LÉVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1976.

LÉVI-STRAUSS, C. O totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986.

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia estrutural. Rio de janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

LÉVI-STRAUSS, C. As mitológicas (4 vols.). São Paulo: Cosac &Naify, 2004.

MAGGIE, Y. Guerra de Orixá. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

MAGGIE, Y. Medo do Feitiço. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

MAGNANI, J. G. C. "O circuito neo-esotérico na cidade de São Paulo". In: CAROZZI,

Maria Julia (org.). A Nova Era no Mercosul. Petrópolis: Vozes, 1999: 27-46.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

MALINOWSKI, B. Magia, ciência e religião. Lisboa: Edições 70, 1988.

MARCUS, G. E.; FISCHER, M. M. J. *Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the human sciences*. Chicago: University of Chicago Press, 1999.

MAUSS, M. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac &Naify, 2003.



NOGUEIRA, O. **Preconceito de marca**: relações raciais em Itapetininga. São Paulo: Edusp, 1998.

OLIVEIRA, João Pacheco. **Regime Tutelar e Faccionalismo. Política e Religião em uma reserva Ticuna**. Manaus: UEA Edições, 2015.

ORTNER, S. Theory in anthropology since the sixties". Comparative studies in society and history, 26 (1): 126-66. 1984.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e função nas sociedades primitivas. Lisboa: Edições 70, 1989.

SAHLINS, M. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SAHLINS, M. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (parte I)". Mana, 3 (1): 41-74. 1997.

SAHLINS, M. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (parte II)". *Mana*, 3 (2): 103-50. 1997.

TURNER, V. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

TURNER, V. Floresta de símbolos. Niterói: EdUFF, 2005.

TURNER, V. Dramas, campos e metáforas. Niterói: EdUFF, 2008.

VELHO, Otávio Guilherme. **Frentes de expansão e estrutura agrária:**Estudo do Processo de Penetração numa área da Transamazônica. 3ª. Ed. Manaus: UEA Edições. 2013. Cap. VII. A Frente Agrícola. P. 105-152.

VELHO, O. G. **Revisitando as frentes de expansão**. ALMEIDA, W. B. A.; NOVAES, J.S; ARAUJO, H.A; MARTINS, C.C.(Orgs). – Rio de Janeiro: Editora Casa 8, 2016.